



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

2º Encontro Parlamentar Luso-Espanhol

Porto, 3 e 4 de maio de 2012

1. AS CIMEIRAS LUSO-ESPAÑHOLAS

A 1ª Cimeira luso-espanhola foi realizada em Novembro de 1983 pelos então Primeiro-Ministro português Mário Soares e Presidente do Governo espanhol Felipe González, num quadro de reforço das relações bilaterais entre os dois países e apoio mútuo na negociação da adesão dos dois países às Comunidades Europeias.

A 2ª Cimeira realizou-se em 1986, já após a adesão, tendo então tomado a periodicidade anual, sendo de organização alternada entre os 2 países.

Após algum tempo de interregno - a última realizou-se a 22 de janeiro de 2009 em Zamora - a cidade do Porto acolherá a 25ª Cimeira Luso-Espanhola.

Estas Cimeiras têm vindo a reforçar os contactos entre os dois países, facilitando decisões ao nível bilateral e permitindo articular posições em termos multilaterais, um pouco à semelhança do que outros países europeus também fazem (exº encontros franco-alemães prévios aos Conselhos da União Europeia).

Desde os anos 80 que os temas têm variado, embora as matérias de infra-estruturas tenham sido presença constante, com relevância especial para o conjunto de redes viárias ou ferroviárias que ligam os dois países, mas também outras questões que em função da conjuntura vão sendo definidas.

Também têm sido abordados e resolvidos outros assuntos de impacto directo em diversas áreas como os Mercados Ibéricos de Electricidade e Gás Natural, a criação do Conselho Luso-Espanhol de Segurança e Defesa, a investigação científica, a permissão de perseguição em território estrangeiro pelas forças de segurança, a gestão da água e construção e aproveitamento de barragens (exº Alqueva) ou a pesca artesanal na Madeira, Açores e Canárias.

Na Cimeira do Porto serão analisados, em especial, os seguintes temas: mercados ibéricos de electricidade e gás natural, os efeitos da seca em especial no domínio da agricultura, da gestão da água, do combate a incêndios e da questão mais genérica das alterações climáticas, bem como a questão da utilização das SCUT pelos espanhóis e o seu impacto na circulação de pessoas e em especial no turismo.



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

2. O ENCONTRO PARLAMENTAR – ORIGEM E OBJECTIVOS

Numa visita oficial realizada em Fevereiro de 2007 a Madrid, o então Presidente da AR, Jaime Gama, sugeriu o interesse de haver contactos parlamentares prévios às cimeiras luso-espanholas, com o objectivo de dar uma vertente parlamentar a esses encontros, que poderiam acontecer na mesma cidade onde se realizam as Cimeiras bilaterais.

Numa visita oficial do Presidente do Congresso dos Deputados espanhol, José Bono, a Lisboa em Novembro de 2008 ficou acordado entre as partes que se realizariam reuniões entre parlamentares dos 2 países, na semana anterior e na mesma cidade da Cimeira governamental.

Estes encontros têm como objectivo contribuir, de forma útil, para o conteúdo substantivo das Cimeiras governamentais, procedendo simultaneamente a um balanço e avaliação anual das relações bilaterais.

Quanto ao formato, acordou-se a necessidade de haver total reciprocidade quanto às delegações, que deverão ser chefiadas por um Vice-Presidente e compostas por Deputados das Comissões competentes em razão da matéria, podendo ser associado algum Deputado que revele especial interesse ou domínio de um dos pontos agendados.

Após a organização do 1º Encontro em Zamora, a 14 de janeiro de 2009, pelo Congresso dos Deputados de Espanha, cabe agora à Assembleia da República organizar o 2º Encontro, prévio à 25ª Cimeira Ibérica.

As delegações serão compostas por 12 Deputados de cada parte, assegurando a representatividade dos principais grupos parlamentares.